

Paraná aumenta arrecadação federal, mas retorno para o Estado encolhe

CURITIBA

O Paraná aumenta sua contribuição na arrecadação de tributos federais, mas isso não tem tido reflexo em aumento de repasses do governo federal para o Estado. Ao contrário, as transferências totais da União vêm caindo. No primeiro trimestre, o Paraná gerou R\$ 15,2 bilhões para os cofres do governo federal, 3,38% mais do que no mesmo período do ano passado. Mas recebeu R\$ 1,2 bilhão no total de repasses federais, 1% menos na mesma base de comparação.

O levantamento foi feito pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social (IparDES), com base nos dados da Receita Federal e do portal transparência do governo federal.

O crescimento da arrecadação se deve ao desempenho da economia do Estado, beneficiada, em grande parte, pelo ajuste fiscal feito pelo governo estadual. "Infelizmente a relação tributária entre o Paraná e a União não é guiada por critérios técnicos e republicanos", lamentou o governador Beto Richa. "Somos permanentemente discriminados pelo governo federal, em grande prejuízo dos cidadãos paranaenses. Se esta relação fosse mais justa, o Paraná teria recebido da União algumas centenas de milhões de reais adicionais neste ano, dinheiro que estaria sendo aplicado em políticas sociais e em obras de



Beto Richa: "Infelizmente a relação tributária entre o Paraná e a União não é guiada por critérios técnicos e republicanos"

infraestrutura", afirmou Richa.

Há vários anos o governador tem defendido um relacionamento federativo mais equilibrado entre o Estado e a União, no qual os impostos federais recolhidos pelos trabalhadores e as empresas paranaenses sejam mais justamente compensados com repasses e transferências de Brasília.

CONTRIBUIÇÃO - O Paraná ocupa a sexta posição entre os Estados que mais geraram arrecadação de tributos federais no primeiro trimestre deste ano, com uma participação de 4,95% dos R\$

307,3 bilhões arrecadados no País. Mas é o décimo em repasses totais da União, com 3,77% do total de R\$ 32,89 bilhões transferidos pela União aos Estados (sem contar os municípios) no trimestre.

REPASSES - No ranking das transferências da União, o Paraná ficou atrás de São Paulo, que ficou com 9,03% do total, Bahia (8,01%), Rio de Janeiro (5,95%), Distrito Federal (5,86%), Minas Gerais (5,81%), Pernambuco (5,66%), Ceará (5,39%), Maranhão (5,03%) e Pará (4,95%).

Os repasses incluem as

transferências constitucionais (Fundo de Participação dos Estados, Fundeb e ressarcimento da Lei Kandir, entre outras) e as discricionárias, que são aquelas em que a União decide onde investir.

"Esse descompasso é uma conta ruim para o Paraná, que contribui mais para as contas da União, mas que não tem a mesma contrapartida na hora dos repasses", afirma o diretor presidente do IparDES, Julio Suzuki Júnior.

RESILIENTE - Graças ao

ajuste fiscal, ressalta o economista, o Paraná tem sido mais resiliente à crise econômica brasileira. "O ajuste fiscal feito pelo governo estadual não apenas beneficiou os municípios, com o crescimento dos repasses de ICMS e IPVA, mas também a União. Com o nível de atividade e renda mais preservados, a arrecadação de impostos federais também cresceu. Ou seja, o Paraná tem feito a sua contribuição, mas isso não volta na mesma proporção".

Crescimento na arrecadação foi o maior do Sul

O Paraná teve o maior crescimento de arrecadação federal entre os Estados do Sul no primeiro trimestre. O avanço, de 3,38%, superou a média brasileira no período, de 1,89%.

Nesse bloco estão computadas receitas como do Imposto de Renda (IR), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), contribuições previdenciárias, da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) e a Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social (Cofins), dentre outros.

Nos primeiros três meses de 2016, o Paraná ficou atrás apenas de São Paulo, com 42,23%, Rio de Janeiro (16,08%), Distrito Federal (8,79%) e Minas Gerais (5,86%). O Estado ficou praticamente

empateado com o Rio Grande do Sul (4,95%), na quinta posição. Os gaúchos, contudo, tiveram arrecadação um pouco superior em valor (R\$ 15,22 bilhões).

MARÇO - No período, o destaque ficou por conta do mês de março, quando o Paraná arrecadou R\$ 5,1 bilhões em tributos federais, 11,83% mais do que no mesmo período do ano passado. Somente em março, o Estado respondeu por 5,42% dos R\$ 94,5 bilhões computados em tributos federais. Foi a quarta unidade da federação com maior participação, atrás apenas de São Paulo, com 42,88%, Rio de Janeiro, com 14,49%, com Distrito Federal, com 9,29%. (Da assessoria / Foto Rogério Machado)

CASA DO DOCE
 Adoce sua vida e seu dia a dia com nossos produtos!
 43 3542 22 00
 RUA PREFEITO JOSÉ MÁRIO JUNQUEIRA, 26
 CEP: 86360-000 - BANDEIRANTES - PR

MARTINS
 Advogados & Assessorias

- Trabalhista
- Civil
- Empresarial
- Previdenciário
- Criminal
- Direito Administrativo
- Defesa do Consumidor

Av. Bandeirantes, 407 - Centro - Tel. (043) 3542-2742
 Email: martinsadvessoeios@hotmail.com

Sua Melhor Opção em Tintas Imobiliária e Automotiva

Bella Cor
 Tintas Multimarcas

*Bandeirantes
 Rua São Paulo, 1891 - Centro
 Tel. (43) 3542-6262

*Andaraí
 Rua Rio de Janeiro, 36 - Centro
 Tel. (43) 3538-5555

Graziella Frassetto
 Educadora física

Ricardo Muniz
 Educador físico

Lilian Cibelle
 Nutricionista

MEDINHA certa

Deixe os nossos profissionais cuidarem do seu filho
 Mônica Moskado

43 3549 1035

GRUPO DINÂMICA
 /grupodinamica